



consciência bancária



Boletim Informativo - Edição Diária - Ano XXII

Nº 4662

Terça-feira 15/09/2015

COMANDO DEBATE SAÚDE E REMUNERAÇÃO COM FENABAN

O Comando Nacional dos Bancários retoma hoje, em São Paulo, o debate com a Fenaban sobre saúde. Atendendo à reivindicação dos representantes dos trabalhadores, a mesa extra tratará das discussões sobre as causas dos adoecimentos dos bancários, fim das metas abusivas, combate ao assédio moral, programa de retorno ao trabalho. Amanhã (16), o tema será remuneração.

Já foram três rodadas de negociação e os bancos não apresentaram nenhum compromisso com a categoria. A Fenaban preferiu ficar no “festival de não” com as reivindicações de emprego, segurança, saúde, condições de trabalho e igualdade de oportunidades.

Principais reivindicações da categoria

Entre as principais reivindicações da categoria estão:

Reajuste salarial de 16%;

PLR: 3 salários mais R\$7.246,82

Piso: R\$3.299,66 (equivalente ao salário mínimo do Dieese).

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$788,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional).

Melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários.

Emprego: fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às ter-



ceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários.

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós.

Prevenção contra assaltos e sequestros: permanência de dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, conforme legislação. Instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento e biombos nos caixas. Abertura e fechamento remoto das agências, fim da guarda das chaves por funcionários.

Igualdade de oportunidades: fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transsexuais e pessoas com deficiência (PCDs).

Fonte: Contraf

BANCO DO BRASIL – AGÊNCIA GRAPIÚNA – ERRATA

Retificamos informação veiculada em matéria publicada em nossa edição do dia 10/09, referente a lotação da Agência Grapiúna, do Banco do Brasil: De acordo com a administração do banco, a referida unidade conta, hoje, com 14 funcionários, e está de acordo com as normas técnicas da empresa.

Nossa matéria deu conhecimento que a agência contava com 18 bancários, dos quais, seis, foram afastados por motivo de transferência e aposentadoria.

O que o Sindicato questiona é a falta de contratações de bancários em contra partida ao atendimento aos clientes e a exigência pelo cumprimento das metas.

BRDESCO – METAS E ASSÉDIO FINS JUSTIFICAM OS MEIOS

Segundo denúncias, o banco de Osasco determinou que em toda contratação de uma operação de crédito, empréstimos e financiamentos deve haver em contra partida a compra de um produto: títulos de capitalização, seguro, previdência, etc. Caso contrário, o responsável estará passível de punição.

É sabido que, em todos os bancos a pressão é monstruosa pelo cumprimento das metas, e que, inclusive, a venda casada, apesar de irregular, é sempre recomendada, mesmo que com toda sutileza (ou quem sabe apelação). Acentuamos que tal prática pode ser denunciada pelo cliente de acordo com Código de Defesa do Consumidor. Contudo, pior é cobrar do bancário a obrigação de vender o produto, mesmo que o cliente não queira, ou quem sabe sob chantagem. Essa é a ética do capital!

HOJE É DIA NACIONAL DE LUTA

Os bancários de todo o país se mobilizam, para o Dia Nacional de Luta em Defesa da Democracia, do Emprego e do Salário. O Sindicato realiza manifestação em frente ao banco Bradesco da Praça Adami.

O objetivo é fortalecer as campanhas salariais, defender os empregos, a democracia e buscar soluções econômicas que protejam os trabalhadores e a Petrobras, a estatal mais atacada pelos setores conservadores.

Os bancários também querem mostrar que não vão deixar se intimidar com o clima de caos político e econômico que tenta se instalar no país. A classe trabalhadora

não deve pagar a conta da crise e não vai permitir ataques aos direitos, a exemplo da terceirização.

O Dia de Luta é também para provar às elites conservadoras que o Brasil não vai aceitar as tentativas de ataque à democracia, como a direita, inconformada com a derrota legítima nas urnas, tenta fazer por meio de golpe.



PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: **UILTON**

Tarde: **AMAURY**

Visite o novo site dos bancários: www.bancariositabuna.com